

2024-10-24 14:46:49

<http://justnews.pt/noticias/cuidados-paliativos-da-regiao-centro-novas-perspetivas-novas-realidades>

Cuidados Paliativos da Região Centro: «Novas perspetivas, novas realidades»

Está a decorrer em Leiria, até sábado, o II Congresso de Cuidados Paliativos da Região Centro e o I Congresso Internacional da Associação de Profissionais de Cuidados Paliativos da Região Centro.

O evento, que se realiza no auditório do Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, sob o lema "Novas perspetivas, novas realidades", é organizado pelo Serviço de Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) e conta com os apoios das câmaras municipais de Leiria e de Alcobaça e de várias entidades da região, além da própria ULSRL.

Ao longo destes três dias serão abordados temas relacionados com as terapias em cuidados paliativos - desde a musicoterapia à terapia ocupacional, a prática da espiritualidade e da comunicação ou os desafios éticos no processo de cuidar.

Isabel Semeão, enfermeira coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos da ULSRL e membro da Comissão Organizadora, lembra que "novas perspetivas e realidades emergem para melhorar a qualidade de vida da pessoa em situação paliativa e da sua família".



Isabel Semeão

Nesse sentido, a enfermeira, que é também vogal do Conselho Fiscal da APCPRC, salienta que "os profissionais de Cuidados Paliativos e toda a comunidade devem estar conscientes do compromisso da sua integração nos serviços de saúde para que haja a garantia de melhor acessibilidade a cuidados paliativos com qualidade".

E acrescenta: "Reforça-se a necessidade de mudar o paradigma: os Cuidados Paliativos são um direito humano a

que todos devem ter acesso."

Para Isabel Semeão, não há qualquer dúvida: "O alívio ao sofrimento, a qualidade de vida, a dignidade e o respeito pela sua individualidade, para quem vive uma situação de doença grave, prolongada e/ou progressiva, qualquer que seja a sua idade, não pode nem deve ser aceite como um último recurso pela sociedade atual. Ganhamos todos. Nós enquanto pessoas, o Serviço Nacional de Saúde e a sociedade."



O programa pode ser consultado [aqui](#).